

Psicologia Social em Portugal

Organização de Leonel Garcia-Marques

O 10.º Congresso Geral da Associação Europeia de Psicologia Social Experimental realizou-se em Lisboa, em Setembro de 1993. A Associação é a organização aglutinadora dos investigadores em Psicologia Social Experimental de toda a Europa, e este congresso representou um momento científico marcante no desenvolvimento da disciplina no nosso Continente.

Este número especial da Revista *Psicologia* tem como objectivo aproveitar esta importante realização para, agrupando algumas das contribuições dos investigadores portugueses, mapear a evolução da disciplina no nosso país. O rápido desenvolvimento da Psicologia Social Experimental em Portugal (patente, por exemplo, no número de doutoramentos recentemente realizados nesta área) torna este ponto da situação extremamente necessário. Os textos são publicados na língua oficial do congresso - o inglês. Preferimos esta solução à de traduzi-los, por razões de economia de tempo e, consequentemente, de menor perda de actualidade¹.

Nesta introdução, será feita apenas uma breve identificação dos grandes temas comuns às diferentes contribuições e de uma sumária apresentação de cada uma destas contribuições. Este laconismo só é possível pela inclusão do texto da comunicação de Correia Jesuíno, realizada a convite da Associação. Esta comunicação (Jesuíno, neste número) inventaria criticamente o que tem sido a evolução da investigação em Psicologia Social no nosso país, traçando as grandes linhas de força conceptuais dessa evolução, e até identificando os principais centros de pesquisa e investigadores.

Para além da comunicação já referida, são incluídas mais sete contribuições². A identificação dos temas e aspectos comuns às diferentes contribuições torna-se

¹ Deste modo, a divulgação dos textos que a seguir se apresentam é feita no espírito da divulgação das actas científicas de um Congresso, não colidindo por isso, com a publicação de futuras versões destes textos que os autores decidam realizar em outras publicações científicas.

útil, na medida em que estes correspondem àquilo que, em grande parte, fazem os investigadores portugueses (ver Jesuíno, neste número). Assim, parece-me ser de realçar os seguintes aspectos:

a) O pendor marcadamente cognitivo da investigação relatada. De facto, as principais preocupações destas contribuições prendem-se quer com a forma como a informação social é representada cognitivamente e quais as consequências da natureza dessa representação (neste número: Amâncio, Garcia-Marques, Lima, Monteiro & Vala, Nogueira & Amâncio, Palma-Oliveira), quer como os conhecimentos sociais são activamente transformados de acordos com os objectivos ou necessidades dos actores sociais (neste número: Caetano & Vala, Lima). Este pendor cognitivo corresponde, afinal, a uma tendência generalizada da Psicologia Social europeia e norte-americana, que se não tem parado de acentuar nos últimos anos.

b) O recurso a métodos de laboratório. A metodologia experimental é um atributo unânime destas contribuições. E também aqui corresponde o trabalho dos investigadores portugueses às tendências actuais da disciplina. De facto, apesar de a Psicologia Social se não esgotar nesses métodos, e de vários autores chamarem ciclicamente a atenção da comunidade para as suas limitações, os métodos experimentais continuam e continuarão provavelmente a ser uma das mais importantes facetas da Psicologia Social.

Mas passemos a apresentar cada uma das contribuições mais especificamente.

Amâncio analisa, a partir de um estudo empírico, os efeitos da representação dos sexos e das expectativas na percepção da autoridade dos especialistas de uma organização.

Caetano e Vala partem de um recente modelo da literatura recente da Psicologia Social europeia para hipotetizar a existência de uma relação positiva entre a assimetria de estatuto social e a auto-atribuição de competência para realizar julgamentos sobre os outros. Os autores apresentam alguns estudos empíricos corroborantes das hipóteses avançadas.

Garcia-Marques apresenta um novo modelo cognitivo que pretende resolver a aparente incompatibilidade entre dois dos mais robustos efeitos da Cognição Social, o efeito de incongruência e as correlações ilusórias baseadas nas expectativas.

Lima discute um conjunto de hipóteses teóricas que relacionam o confronto com as situações de risco com a activação de diferentes *schemata* de controlo. Em apoio desse conjunto de hipóteses, a autora apresenta os resultados de um sofisticado estudo experimental.

Lima, Monteiro & Vala, partindo da análise teórica de um conflito intergrupais específico, abordam o impacto que a história de um conflito entre dois grupos pode ter nos padrões de discriminação positiva do grupo próprio. O contributo

² Apresenta-se, na p. 10 uma listagem completa das contribuições apresentadas por autores portugueses a este Congresso.

teórico dos autores constitui assim, um oportuno complemento para a Teoria da Identidade Social, que até hoje não tinha levado em consideração a influência das especificidades de um contencioso intergrupar na determinação da forma como esse conflito se actualiza.

Nogueira e Amâncio debruçam-se sobre as relações entre as representações dos sexos, a percepção do poder empresarial e as identidades sexuais, a partir de um estudo em que os sujeitos avaliam as causas do sucesso de um hipotético gestor. Os resultados apontam para a existência de uma relação complexa entre os estereótipos sexuais e a percepção das causas do sucesso dos gestores organizacionais.

Palma-Oliveira discute a relação entre diferentes objectivos de processamento e formação simultânea de impressões acerca de múltiplos alvos sociais. O autor, partindo dos resultados de um par de estudos, chama atenção para a dificuldades que se encontram na generalização de modelos de formação de impressões, gerados em contextos de alvo único e informação unidimensional, para as situações sociais de múltiplos alvos e informação pluridimensional.

Para finalizar esta breve introdução (que apenas pretende suscitar o interesse para a leitura das várias contribuições), gostaria apenas de exprimir o voto de que este conjunto de textos contribua significativamente para o desenvolvimento da Psicologia Social em Portugal.

Leonel Garcia-Marques
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade de Lisboa

Referências

- Amâncio, L. (1996). Gender, expertise and authority. The effect of gender and specialized knowledge on the perception of authority. *Psicologia*.
- Caetano, A., e Vala, J. (1996). Effects of the social interaction context on social judgeability. *Psicologia*.
- Garcia-Marques, L. (1996). Towards the resolution of the apparent discrepancy between the incongruity effect and expectancy-based illusory correlations. *Psicologia*.
- Jesuino, J. C. (1996). Social Psychology in Portugal. *Psicologia*.
- Lima, M. L. (1996). Spontaneous activation of schemata under stress: Getting control over earthquake threat. *Psicologia*.
- Lima, M. L., Monteiro, M. B. & Vala, J. (1996). The role of group status and history of the conflict on intergroup discrimination strategies. *Psicologia*.
- Nogueira, C. e Amâncio, L. (1996). Gender and management. Stereotypes and attributions for a successful career. *Psicologia*.
- Palma-Oliveira, J. M. (1996). The influence of processing goals in a multitarget multidomain context. The quest for memory organization. *Psicologia*.

Contribuições de autores portugueses ao 10.º Congresso Geral
da Associação Europeia de Psicologia Social Experimental

Amâncio, L.

Gender, expertise and authority. The effect of gender and specialized knowledge on the perception of authority.

Caetano, A., e Vala, J.

Effects of the social interaction context on social judgeability.

Castro, P., e Monteiro, M. B.

Adult's ideas about the development, learning and education of six to eight years-old children.

Da Glória, J., e F. Palhavan

Higher Order information processing in reactions to frustration.

Garcia-Marques, L.

Towards the resolution of the apparent discrepancy between the incongruity effect and expectancy-based illusory correlations.

Jesuíno, J. C.

Social Psychology in Portugal.

Reciprocal images: The case of Portugal - France.

Lima, M. L.

Spontaneous activation of schemata under stress: Getting control over earthquake threat.

Lima, M. L., Monteiro, M. B., e Vala, J.

The role of group status and history of the conflict on intergroup discrimination strategies.

Marques, J. M.

Reactions to group deviates as a function of knowledge of modal responses versus group standards: A further look at the black sheep effect.

Marques, J. M., e Paez, D.

The outsider effects: Ingroup bias as a function of the status of relevant others and secure versus insecure dimensions of national identity.

Nogueira, C., e Amâncio, L.

Gender and management: Stereotypes and attributions for a successful career.

Palma-Oliveira, J. M.

The influence of processing goals in a multitarget multidomain context: The quest for memory organization.

Pereira, O. G.

National identity on the border Portugal-Spain.

Sousa, E.

European identity in crisis. The effects of the common policy for agriculture in Portugal.

Ventura, P.

Memory confusions between remotely related scripts instances.

Ventura, P., e Monteiro, M. B.

Adult's ideas about the development and education of children in segregated education settings.